

## Artigo Original

# Percepções de professores da educação básica sobre o uso de uma plataforma *online* de avaliação da aprendizagem

## RESUMO

O uso de plataformas de gestão de avaliações tem crescido no contexto educacional, facilitando o processo de aplicação e análise de resultados pelos professores. Este estudo investiga as percepções de docentes da Educação Básica sobre o uso da plataforma online "CPB Provas" para a gestão de avaliações. O objetivo principal foi compreender como os professores avaliam a eficácia dessa ferramenta, especialmente na aplicação das avaliações. A pesquisa adotou uma abordagem multimétodo, integrando análises quantitativas e qualitativas, com a participação de 347 docentes de diversas regiões do Brasil. Os dados foram coletados por meio de questionários online e análise documental do banco de dados da plataforma. Os resultados indicaram que, embora a plataforma seja amplamente utilizada para a criação e a organização de avaliações, ainda há uma forte preferência por avaliações impressas, devido, principalmente, a preocupações com plágio e desafios na digitalização dos cartões-resposta. Além disso, foi observada uma subutilização das funcionalidades mais avançadas da plataforma, como a automação da correção. Esses achados sugerem que há um potencial inexplorado na ferramenta e que um maior suporte aos professores pode otimizar o uso da plataforma, aprimorando o acompanhamento do desempenho dos alunos.

**Palavras-chave:** avaliação *online*; indicadores de desempenho; educação básica; avaliação da aprendizagem.

## 1 INTRODUÇÃO

A escola tem a responsabilidade de proporcionar condições adequadas para o aprendizado, cumprindo três principais objetivos, conforme Libâneo (2007): instrução, socialização e formação do pensamento crítico. A avaliação desempenha um papel essencial nesse processo, ajudando a monitorar e orientar o desenvolvimento dos alunos. Luckesi (2018) destaca a importância de critérios claros e adequados para a avaliação, considerando fatores como o desenvolvimento cognitivo e os conteúdos abordados. Como argumenta Lüdke e André (2014), a avaliação exige mais do que simples observação; ela demanda uma imersão profunda e uma compreensão empática do contexto, destacando a importância de uma análise holística que vai além dos números.

Bruno Leonhardt Conceição  
Mestre.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6991-8760>.  
E-mail: [blc.leonhardt@gmail.com](mailto:blc.leonhardt@gmail.com).

Francislê Neri de Souza  
Doutor.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3663-7276>.  
E-mail: [francisle.souza@unasp.edu.br](mailto:francisle.souza@unasp.edu.br).

Autor correspondente:  
Bruno Leonhardt Conceição  
E-mail: [blc.leonhardt@gmail.com](mailto:blc.leonhardt@gmail.com)

Submetido em: 26/09/2024  
Aprovado em: 09/10/2024

Como citar este artigo:  
CONCEIÇÃO, Bruno Leonhardt; SOUZA, Francislê Neri de. Percepções de Professores da educação básica sobre o uso de uma Plataforma *Online* de Avaliação da Aprendizagem. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 23, n. 130, p 40-44. 2026.

Nesse contexto, as plataformas digitais de avaliação surgem como ferramentas de suporte, oferecendo funcionalidades, como quizzes, provas *online* e relatórios detalhados que otimizam o processo de avaliação Mello (2021). A pesquisa busca entender a eficácia da plataforma na aplicação de avaliações e seu impacto nas práticas pedagógicas, com base nas percepções dos docentes sobre suas funcionalidades e modalidades de avaliação.

## 2 MÉTODO

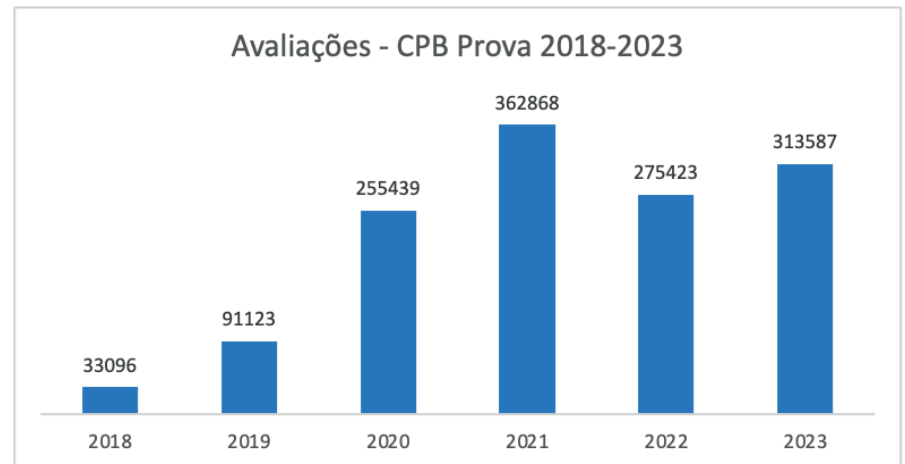
A pesquisa contou com a participação de 347 professores do Ensino Médio, selecionados para garantir representatividade das diversas regiões do Brasil. Foi adotada uma abordagem multimétodo, combinando técnicas quantitativas e qualitativas para uma análise abrangente. A parte quantitativa permitiu medir o uso da plataforma pelos professores, enquanto a qualitativa explorou suas percepções sobre as funcionalidades da ferramenta. A coleta de dados incluiu uma análise documental do sistema e um questionário *online*, dividido em três blocos: Gestão da Avaliação, Gestão de Resultados e Relevância da Plataforma, oferecendo uma visão completa do uso da plataforma no contexto educacional.

## 3 RESULTADOS

Um aspecto central desta pesquisa foi a análise do número de avaliações criadas na plataforma CPB Prova desde sua implantação em 2018. Para avaliar o

impacto e a evolução do uso da ferramenta, foram coletados dados referentes ao período de 2018 a 2023.

Gráfico 1 - Avaliações CPB Prova 2018 até 2023



► Fonte: análise de dados – CPB Prova (2024).

Esses números destacam a crescente importância da plataforma na gestão de avaliações escolares. Além disso, foram analisados os dois principais tipos de avaliação no sistema: as avaliações *online*, em que os alunos acessam as provas pela plataforma, conforme as configurações definidas pelos professores. A Figura 1 ilustra a interface dessas avaliações *online*.

Figura 1 - Avaliação Online CPB Prova



► Fonte: (CPB Prova, 2024).

Na segunda modalidade, as avaliações são aplicadas no formato impresso, acompanhadas de um cartão-resposta (ver Figura 2). Os alunos completam o cartão marcando os campos correspondentes às suas respostas. Após a aplicação, a escola digitaliza esses cartões e os envia para a plataforma, permitindo a geração automática de relatórios detalhados, que podem ser visualizados diretamente no sistema.

Figura 2 – Cartão-Resposta do CPB Prova

Formulário de avaliação do CPB Prova. Campos: Avaliação: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: / / QR Code. Grade de 20x80 itens de avaliação (1-80).

► Fonte: (CPB Prova, 2024).

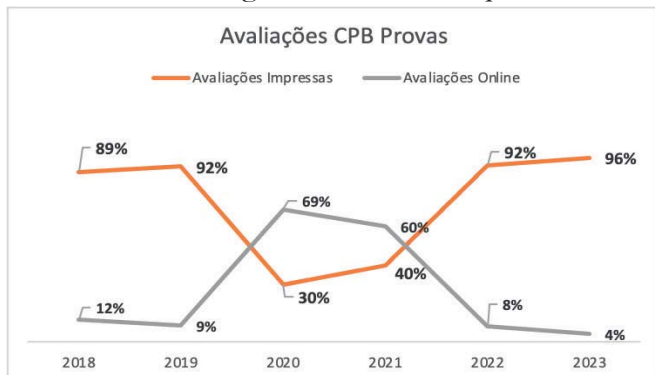
Ao analisar o crescimento do uso do CPB Provas, a Tabela 3 revela que as avaliações *online* foram as mais utilizadas pelos professores durante os anos da pandemia de Covid-19, destacando-se como a modalidade preferida nesse período.

Tabela 3 - Tipos de Provas utilizadas pelos professores

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Avaliações Impressas	88,5%	91,5%	30%	40%	92%	96%
Avaliações <i>Online</i>	11,5%	8,5%	69%	60%	8%	4%

Fonte: (CPB Prova, 2024).

Nota-se que as avaliações impressas em 2023 representam em média 96% de todas as avaliações realizadas na plataforma. Essa predominância sugere que a avaliação *online* pode apresentar limitações significativas, tornando-a menos popular. Possíveis fatores incluem o risco de plágio, a dificuldade de acesso dos alunos à internet ou a dispositivos adequados e a preferência dos professores por avaliações presenciais. Em seguida, analisaremos esse fenômeno por meio das questões do formulário de pesquisa.

Gráfico 2 - Porcentagem de avaliações impressas e *online*

► Fonte: (CPB Prova, 2024).

O Gráfico 2 mostra um aumento significativo no uso de avaliações *online* em 2020 e 2021, devido à pandemia de Covid-19 e à necessidade de adaptação ao ensino remoto. A partir de 2022, observa-se uma queda acentuada na utilização dessas avaliações, com o retorno das escolas às atividades presenciais e a retomada das avaliações impressas. Em 2023, houve uma expressiva redução no uso de avaliações *online*, apesar das vantagens oferecidas pela plataforma, como correção automática e economia de recursos. Os professores, no entanto, continuam preferindo avaliações impressas, demonstrando maior confiança na gestão presencial das provas. O Gráfico 3 investiga mais a fundo o processo de correção das avaliações na plataforma.

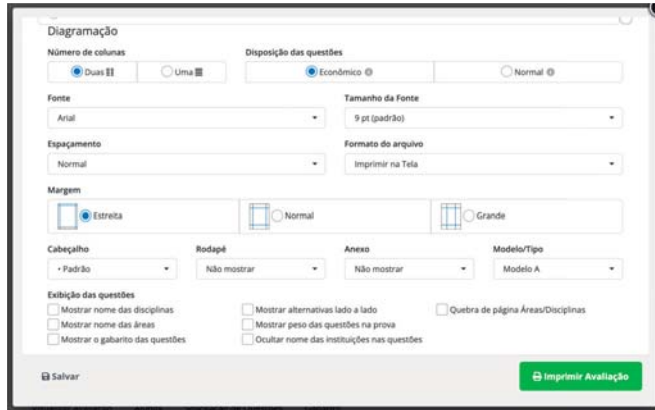
Gráfico 3 - Comparação entre os tipos de avaliação



► Fonte: (CPB Prova, 2024).

O Gráfico 3 mostra que, em 2022 e 2023, o número de avaliações impressas aumentou em relação a 2021, mas o percentual de avaliações corrigidas permaneceu praticamente inalterado. Em 2023, houve uma queda de 41,7% nas avaliações *online*, e apenas 24,9% das avaliações impressas foram corrigidas na plataforma, fornecendo indicadores e relatórios aos professores. Uma possível explicação para esse baixo índice de correção digital é que, embora as avaliações sejam criadas e diagramadas no sistema, elas são impressas e não digitalizadas após a aplicação, o que compromete a análise completa dos resultados.

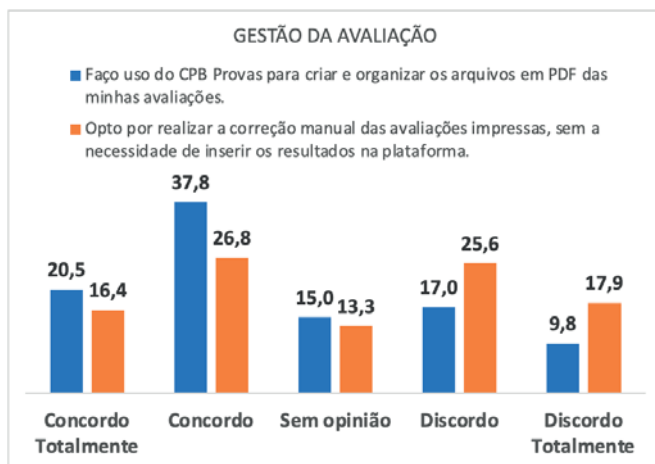
Figura 3 - Tela de configuração de impressão de provas



► Fonte: (CPB Prova, 2024).

Os dados mostram que a maioria das provas geradas no sistema é usada principalmente para a gestão e montagem das avaliações, facilitada por recursos, como o banco de questões, provas compartilhadas e o sistema de diagramação automatizado. Esse processo simplifica a criação das provas, mas a falta de digitalização dos cartões resposta sugere uma subutilização dos recursos analíticos da plataforma, limitando uma análise mais detalhada dos resultados. Foram examinados dois aspectos: o uso da plataforma para gerar PDFs das avaliações e a preferência por correção manual, conforme indicado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Análise entre provas corrigidas na plataforma e apenas diagramadas

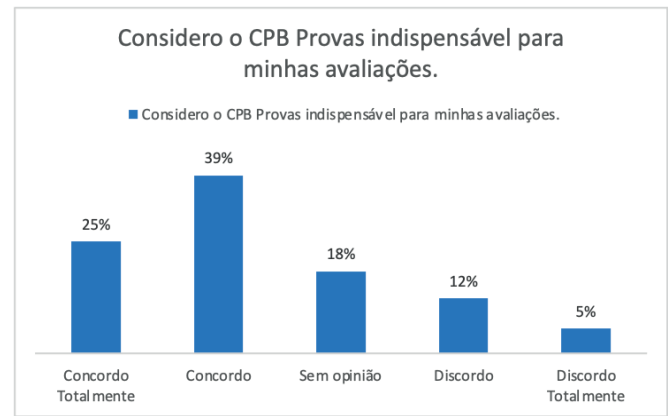


► Fonte: questionário da pesquisa.

A pesquisa revelou que 58% dos professores utilizam a plataforma para gerar PDFs de avaliações, mas 43,2% preferem corrigir manualmente, sem regis-

trar as respostas no sistema, e apenas 24% das provas têm seus cartões digitalizados. Isso reflete uma subutilização dos recursos avançados da plataforma, possivelmente devido à familiaridade com métodos tradicionais ou à percepção de maior controle na correção manual. Os professores também destacaram desafios, como o risco de cola e limitações da ferramenta, que afetam a confiança nas avaliações *online*. A pesquisa avaliou ainda a relevância da plataforma CPB Provas nas práticas pedagógicas.

Gráfico 5 - A Relevância da Plataforma para o Professor



► Fonte: questionário da pesquisa.

Os dados do Gráfico 5 mostram que 64% dos professores consideram o CPB Provas uma ferramenta indispensável para suas avaliações, evidenciando seu papel significativo no processo avaliativo. Apenas 17% discordam dessa afirmação, enquanto 18% estão neutros. Esses resultados indicam que, apesar de alguns desafios, a plataforma é amplamente aceita e valorizada pela maioria dos docentes, reforçando seu impacto positivo na gestão de avaliações e no cotidiano educacional.

## 4 DISCUSSÃO

Os resultados indicam que o uso de plataformas digitais para avaliação no Ensino Médio envolve tanto potencial transformador quanto desafios a serem superados. Embora a plataforma CPB Provas seja amplamente utilizada, há uma necessidade de repensar as práticas avaliativas e integrar melhor as tecnologias, incluindo melhorias na automação de correção e geração de relatórios, além da capacitação

dos professores. O sucesso da implementação requer mais suporte aos docentes e confiança nos processos avaliativos, especialmente em contextos remotos. Souza, Blanco e Coelho Neto (2023) ressaltam que a crescente presença da tecnologia na educação exige revisão das metodologias, com foco em avaliação formativa e pesquisas contínuas para aprimorar práticas e enfrentar desafios.

## REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em Educação: Questões epistemológicas e práticas.** São Paulo: Cortez, 2018.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. São Paulo: EPU, 2014.

MELLO, R. F. **Letramento em ambientes virtuais de aprendizagem na educação básica: estudo de caso do AVA do Instituto de Aplicação da UERJ.** 2021. Dissertação (Mestrado em comunicação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

SOUZA, P. F. C. de; BLANCO, M. B.; COELHO NETO, J. Tecnologia digital e cognição numérica: proposta de formação continuada de professores. **Interfaces da Educação**, [s. l.], v. 13, n. 39, 2023.